

Navio inicia cruzeiro de Natal

Passageiros que passarão a noite de Natal a bordo do navio MSC Seaside deixarão o Porto de Santos hoje. Eles seguirão para uma viagem ao Nordeste, com retorno previsto para quinta-feira.

Governo planeja leilão de novo terminal de contêineres no Saboó

Motivo é a proximidade entre a demanda e a capacidade de operações de caixas metálicas no cais santista

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A proximidade entre a demanda e a capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos faz com que a grande aposta de concessão de áreas para a operação no próximo ano seja o STS10. Os documentos para o leilão da área, no cais do Saboó, devem entrar em consulta pública já no próximo mês. A expectativa é de que o arrendamento seja realizado no terceiro trimestre.

Os terminais do Porto de Santos devem encerrar o ano com um salto de 14% na movimentação de contêineres.

Enquanto, no ano passado, 4,2 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) foram operados, neste ano o volume deverá ser de 4,8 milhões de TEU. O dado é da Santos Port Authority (SPA), a estatal que administra o cais santista.

Com o arrendamento do STS10, há a estimativa de investimentos R\$ 2,2 bilhões. A área do lote tem 463.843 metros quadrados e, no passado, foi dividida entre terminais da Rodrimar, da Deicmar e de uma parte do Ecoporto Santos.

A área deverá crescer em mais de 2 milhões de TEU a capacidade de movimentação do Porto. Hoje, a somada das capacidades dos terminais de contêineres do complexo santista é de 5,3 milhões de TEU.

Neste ano, mesmo em um cenário de pandemia, a movimentação chegará muito próximo do que é possível operar com eficiência.



CARLOS NOGUEIRA - 28/8/13

Hoje, a soma das capacidades dos terminais de contêineres é de 5,3 milhões de TEU; nova área deverá ampliar em mais de 2 milhões de TEU

Caso seja mantido esse ritmo no próximo ano, o Porto poderá somar 5,4 milhões de TEU - acima da capacidade existente.

Por conta disso, o Governo Federal aposta no leilão do STS10 como uma forma de ampliar a capacidade de movimentação em um curto espaço de tempo.

As projeções consideram o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), variações de câmbio, aumentos nos fluxos de cabotagem e a

reorganização nos serviços dos armadores. Com isso, a expectativa é de que, em 2040, o cais santista movimentará 8,7 milhões de TEU.

É mais que o dobro do registrado no ano passado, quando o Porto movimentou 4,2 milhões de TEU.

OCUPAÇÃO

A taxa de ocupação de berços nos terminais de contêineres em Santos é outro problema que já preocupa os executivos do setor. O

motivo é que ela está acima do recomendável.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o ideal é de que esse índice esteja em 65% para instalações que movimentam caixas metálicas.

Acima disso, a operação se torna mais lenta, o que compromete a produtividade do terminal. E tende a piorar se qualquer evento extraordinário ocorrer, como o fechamento do canal de navega-

ção por intempéries climáticas, entre outros.

De acordo com a SPA, a taxa de ocupação de berços nos terminais de contêineres de Santos supera 70% na média, tendo ficado em alguns meses deste ano acima de 85% na Brasil Terminal Portuário (BTP) e na DP World Santos.

Em fevereiro deste ano, a DPW chegou a ter mais 100% de ocupação de berços.